



RAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
de Macapá - UEPAT Macapá
Rua Independência n° 86
Caixa Postal 10
68.900 Macapá, AP.

ISSN 0102-0889

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 36, dez/84, p. 1-4

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE LINHAGENS DE SOJA NO ANAPÁ/1983

Francisco José Câmara Figueiredo¹
João Tomé de Farias Neto²
Edgar dos Santos Monteiro Filho²

A EMBRAPA, através de suas Unidades de Pesquisa Descentralizadas localizadas na Região Amazônica, vem desenvolvendo uma série de estudos na área de melhoramento da cultura da soja (*Glycine max.* (L.) Merril), com vistas a identificação de genótipos adaptados às condições ecológicas desta região. Este produto, pelas suas potencialidades, poderá se constituir numa das opções para promover o desenvolvimento sócio-econômico da agricultura amapaense.

Com esses objetivos foram avaliadas as características de produtividade e resistência a pragas e doenças de 89 genótipos de soja, mostrados na Tabela 1. Estes materiais foram comparados às cultivares Tropical e Timbira que serviram de controle.

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental de Mazagão, em solo de área de mata de terra firme do tipo Latossolo Amarelo, textura média, cuja análise química evidenciou as seguintes características: pH de 4,7; 1ppm de fósforo; 16ppm de potássio; 1,8me% de cálcio mais magnésio; 1,0me% de alumínio e 2,48% de matéria orgânica. Visando eliminar os efeitos do alumínio tóxico e do pH foi aplicado, 30 dias antes da semeadura, 3t/ha de calcário dolomítico com 100%

PA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
capá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

de PRNT.

Os genótipos foram dispostos em onze blocos de dez parcelas, sendo que em cada um deles foram colocados as duas cultivares que serviram de padrão comparativo.

A semeadura foi feita em maio/83 no espaçamento de 50cm entre linhas, empregando-se cerca de 30 sementes por metro linear de sulco, previamente inoculadas com *Rhizobium japonicum* e uma adubação de plantio de 180kg/ha de P_2O_5 (superfosfato simples) e 90kg/ha de K_2O (cloreto de potássio).

O estágio de floração média, quando 50% das plantas de uma mesma parcela floresceram, para as cultivares que serviram de padrão comparativo (Tropical e Timbira), foi de 51 e 54 dias a partir da data da semeadura, respectivamente. Para os demais genótipos esse estágio se iniciou aos 33 dias (BR 81-4288, BR 80-20118 e BR 80-12200) e se estendeu até 51 dias (BR 81-94) após o plantio.

Altura média das plantas variou de 26cm (BR 81-4288) a 70cm (BR 81-205), sendo que as cultivares controle, Timbira e Tropical, apresentaram médias de 55 e 62cm, respectivamente. Por outro lado, a altura de inserção da primeira vagem variou de 7cm (BR 81-4288) a 23cm (BR 81-205), enquanto que para a cultivar Timbira a média foi de 15cm e para a Tropical 17cm. Observou-se que 28,4% dos materiais apresentaram altura média de inserção da primeira vagem que superaram ou foram iguais a média registrada para a cultivar Timbira, enquanto que 71,6% tiveram médias inferiores. Para a cultivar Tropical esses percentuais foram 9,1 e 90,9%, respectivamente.

Os resultados obtidos revelaram que a produtividade da grande maioria dos genótipos foi relativamente baixa, talvez decorrente do severo ataque de "vaquinha" (*Diabrotica speciosa*) e dos reduzidos "stands" devido a má qualidade das sementes plantadas. As cultivares Timbira e Tropical, que serviram de padrão comparativo, apresentaram produtividades médias de 978 e 923kg/ha, respectivamente, enquanto que os genótipos BR 81-22 (1.668kg/ha), BR 81-15 (1.590kg/ha) e BR 81-444 (1.574kg/ha) foram os de melhor performance produtiva. Por outro lado, o BR 80-9353 (373kg/ha) foi o de rendimento médio mais baixo.

Os genótipos que apresentaram os maiores rendimentos médios por hectare - BR 81-22, BR 81-15 e BR 81-444 poderão ser incluídos

PA/36, UEPAT de Macapá, dez/84, p.3

em ensaios de competição mais avançada, apesar da altura média de inserção da primeira vagem ter sido inferior a 15cm. Outros materiais também poderão ser aproveitados, pois além de apresentarem altura de inserção da primeira vagem igual ou superior a 15cm, demonstraram ser potencialmente produtivos, com destaque para o BR 81-34 (1.356kg/ha), BR 81-2656 (1.411kg/ha), BR 81-205 (1.269kg/ha), Paragoiana (1.300kg/ha) e BR 80-18586 (1.299kg/ha).

PA/36, UEPAT de Macapá, dez/84, p.4

TABELA 1. Linhagens de soja avaliadas durante o ano de 1983, no município de Mazagão, AP.

Nº	Linhagens	Nº	Linhagens	Nº	Linhagens
1	Tropical	31	BR 81-235	61	BR 81-2821
2	Timbira	32	BR 81-239	62	BR 81-3078
3	Paranagoiana	33	BR 81-247	63	BR 81-3128
4	BR 80-6839	34	BR 81-258	64	BR 81-3286
5	BR 80-7053	35	BR 81-444	65	BR 81-3628
6	BR 80-8200	36	BR 81-698	66	BR 81-3659
7	BR 80-8828	37	BR 81-1265	67	BR 81-3798
8	BR 80-8915	38	BR 81-1364	68	BR 81-3871
9	BR 80-8920	39	BR 81-1457	69	BR 81-3952
10	BR 80-9353	40	BR 81-1484	70	BR 81-3977
11	BR 80-10343	41	BR 81-1506	71	BR 81-4005
12	BR 80-10367	42	BR 81-1516	72	BR 81-4032
13	BR 80-10473	43	BR 81-1519	73	BR 81-4288
14	BR 80-12200	44	BR 81-1578	74	BR 81-4317
15	BR 80-14252	45	BR 81-1696	75	BR 81-4394
16	BR 80-18586	46	BR 81-2156	76	BR 81-5353
17	BR 80-19519	47	BR 81-2270	77	BR 81-5654
18	BR 80-20113	48	BR 81-2276	78	BR 81-5655
19	BR 81-15	49	BR 81-2391	79	BR 81-5678
20	BR 81-22	50	BR 81-2519	80	BR 81-5896
21	BR 81-34	51	BR 81-2532	81	BR 81-6302
22	BR 81-46	52	BR 81-2573	82	BR 81-6312
23	BR 81-65	53	BR 81-2609	83	BR 81-6321
24	BR 81-72	54	BR 81-2656	84	BR 81-6332
25	BR 81-79	55	BR 81-2724	85	BR 81-12887
26	BR 81-94	56	BR 81-2728	86	BR 81-12896
27	BR 81-129	57	BR 81-2729	87	LO 75-1459
28	BR 81-150	58	BR 81-2761	88	LO 75-2796
29	BR 81-174	59	BR 81-2767	89	J-200
30	BR 81-205	60	BR 81-2770		